

FICHA 7

ENCERRAMENTO DO PROJETO

1. ENCERRAMENTO DO PROJETO

Uma vez concluída a execução das ações previstas no projeto, o Beneficiário Principal será responsável pela apresentação do **Relatório Final de Evolução da operação**, que incluirá a descrição pormenorizada de todas as atividades realizadas e dos resultados alcançados, servindo como comunicação oficial e efetiva da conclusão do projeto.

O Relatório Final de Evolução faz parte da certificação final da operação, que implica o encerramento da mesma. É preenchido no âmbito da Certificação Final da Operação na aplicação Interreg (entorno CoFFEE) e será apresentado conjuntamente no **prazo máximo de 6 meses a partir da data de conclusão** aprovada da operação.

O prazo de 6 meses deve ser dedicado exclusivamente à **preparação dos documentos de encerramento** do projeto. A data de conclusão aprovada determina o prazo limite para a elegibilidade das despesas do projeto, pelo que todas as despesas devem ter sido realizadas e efetivamente pagas dentro da data de conclusão aprovada¹.

1.1. ENCERRAMENTO FÍSICO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O encerramento físico da operação implica a conclusão de todas as atividades e ações previstas e a elaboração, conforme indicado no início desta ficha, de um **Relatório Final de Evolução** que ofereça uma visão global do impacto e da contribuição real do projeto para a melhoria da problemática abordada e para a concretização dos objetivos do programa e das políticas comunitárias.

O Relatório Final de Evolução do projeto será preenchido na aplicação Interreg (entorno CoFFEE), no separador correspondente integrado na Certificação Final da Operação (CO Final).

O preenchimento do Relatório e a sua apresentação (através da assinatura da CO Final) serão realizados pelo BP² e incluirão, entre outras, a seguinte informação:

¹ Nas Regras de Elegibilidade (ficha geral, secção I) estabelecem-se as únicas exceções que se aplicam no momento do encerramento do projeto.

² Os BP dispõem de um modelo de Relatório Final na página web do Programa [POCTEP 21-27 Gestão de projetos](#) que pode ser utilizado como documento de apoio.

- A descrição pormenorizada das **atividades** realizadas, bem como dos entregáveis obtidos através da sua execução.
- A descrição dos **resultados e realizações** alcançados durante o projeto.
- As atividades desenvolvidas em matéria de notoriedade, transparência e **comunicação**.
- Os benefícios do projeto obtidos como consequência do trabalho conjunto desenvolvido.
- **Melhorias detetadas** no território e na vida quotidiana das pessoas nas zonas transfronteiriças.
- A descrição das ações desenvolvidas para garantir o respeito dos **princípios horizontais e das políticas comunitárias**.
- A descrição dos **problemas** surgidos e das medidas corretivas adotadas para os resolver.

Como indicado anteriormente, este relatório faz parte da certificação final da operação e considera-se apresentado na aplicação Interreg (entorno CoFFEE) após a assinatura digital dessa certificação. O prazo máximo para tal será de **6 meses** a contar da data de conclusão em vigor e aprovada da operação.

Durante a fase de análise do Relatório Final de Evolução, o SC poderá solicitar ao BP informação adicional de carácter esclarecedor sobre o documento.

1.2. ENCERRAMENTO FINANCEIRO

O encerramento financeiro da operação implica a apresentação da **certificação final da operação**, a qual inclui as últimas despesas realizadas pelos beneficiários durante a execução do projeto.

Para poder apresentar a CO final no prazo de 6 meses a partir da data de conclusão do projeto, os beneficiários devem assegurar o registo das últimas despesas e a sua inclusão numa validação final com antecedência suficiente, tendo em conta que a verificação e validação dessas despesas por parte das pessoas responsáveis pelo controlo de primeiro nível pode demorar até 3 meses (a contar da data de assinatura da validação de despesas pelo/a representante do BP).

Tal como as CO intermédias, a CO final é elaborada e apresentada através da aplicação Interreg (entorno CoFFEE), com a única diferença de que deve ser marcada como “final” na aplicação. No momento adequado, após ter sido registada a última Certificação de Operação pelo BP na aplicação Interreg (entorno CoFFEE), este deverá solicitar à SC, por e-mail, que ative esta funcionalidade na CO final. Só nesse momento será ativado o separador correspondente para a elaboração do Relatório Final de Evolução.

1.3. RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO DE INDICADORES DE REALIZAÇÃO E RESULTADO

No período 2021-2027, todas as ações financiadas devem ter uma clara orientação para resultados, os quais devem ser mensuráveis através de indicadores de realização e de resultado. Assim, nos termos do artigo 16.º do Regulamento (UE) 2021/1060, que estabelece as disposições comuns dos diferentes fundos, foi definido no POCTEP 2021-2027 um Quadro de Desempenho que servirá para medir o progresso do Programa no que respeita ao cumprimento da etapa prevista para 2024 (marco) e da meta final em 2029 (meta).

O **acompanhamento e a verificação da execução física** dos projetos serão realizados, entre outros meios, através da monitorização exaustiva da sua contribuição para o quadro de desempenho do Programa, mediante os **dados de execução** dos **indicadores de realização e de resultado** definidos.

Importa recordar que, ao contrário do período 2014-2020, no período 2021-2027 os **dados de execução alcançada** nos indicadores de realização e de resultado aos quais cada projeto contribui **são comunicados uma vez concluído o projeto**, não existindo, à partida, um prazo concreto definido para o efeito. No entanto, o Secretariado Conjunto (SC) ou a Autoridade de Gestão (AG), no exercício das suas funções de gestão e acompanhamento do Programa, poderão solicitar em qualquer momento um ponto de situação da execução dos indicadores.

Os **valores** finalmente alcançados nos **indicadores**, bem como **a sua justificação e toda a documentação relacionada**, deverão ser registados pela entidade beneficiária principal (BP) de cada projeto na aplicação informática “Interreg (entorno CoFFEE)”. Para o efeito, foi desenvolvido um módulo específico nessa aplicação, no qual deverão ser introduzidos os dados juntamente com a documentação justificativa pertinente e a metodologia de cálculo que explique os valores registados, de acordo com o estabelecido nos respetivos *Manuais para a quantificação de indicadores de realização e de resultado* disponíveis na página web do Programa.

Além disso, será elaborada uma nova ficha da *Guia para beneficiários sobre o sistema de informação Interreg (entorno CoFFEE)*, na qual serão explicados os passos a seguir para introduzir esta informação na aplicação.